

Zero Hora

24/05/2011 | 13h12

Inutilizado pela ação da ferrugem desde 2009, mirante na orla do Guaíba segue interditado

Instalada em 2005, obra integra o conjunto de esculturas doadas pela Bienal do Mercosul para a Capital



A obra integra o conjunto de esculturas doadas pela Bienal do Mercosul à Capital
Foto: Ronaldo Bernardi / Agência RBS



Instalada em 2005 e **interditada em outubro de 2009**, a obra *Olhos Atentos*, de José Resende, é o retrato da

desatenção do poder público com alguns pontos turísticos da Capital. Localizada na orla do Guaíba, nas

proximidades da Usina do Gasômetro, a estrutura se assemelha a um mirante, mas foi inutilizada pela ação da

ferrugem.

A obra integra o conjunto de esculturas doadas pela Bienal do Mercosul à Capital. Com a deterioração natural do tempo, a tela que forma o assoalho ruiu, formando um buraco no piso, que oferecia risco àqueles que tentavam ver o Guaíba mais de perto.

Ainda assim, alguns dos visitantes não respeitam a sinalização e caminham sobre a estrutura para conseguir o melhor ângulo para a foto de recordação.

— As pessoas querem ir lá em cima, passam a tela e vão. A gente tá sempre avisando: "cuidado, tem um buraco ali no meio" — relata José Carlos Pereira da Silva, 56 anos, que trabalha em uma banca de lanches ao lado da obra.

O vendedor Marcelo Costa Guimarães, 39 anos, confirma o desrespeito à interdição da plataforma. Durante suas corridas, que começam por volta das 6h, já presenciou jovens reunidos em cima da estrutura:

— Apesar de estar interditado, já vi de madrugada bastante gente reunida em cima do mirante. Isso é um perigo — afirma.

Silva conta ainda que, diariamente, presencia turistas frustrados com a interdição do mirante.

— Se restaurar este monumento, vai vir uma multidão. É a principal coisa do Gasômetro, as pessoas descem do ônibus e vêm direto aqui

— relata Silva.

A assessoria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Smam) informou que, em razão da greve dos municipais, o departamento técnico do setor de Monumentos está fechado. Por isso, não há uma resposta imediata para o problema.

ZERO HORA